

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA

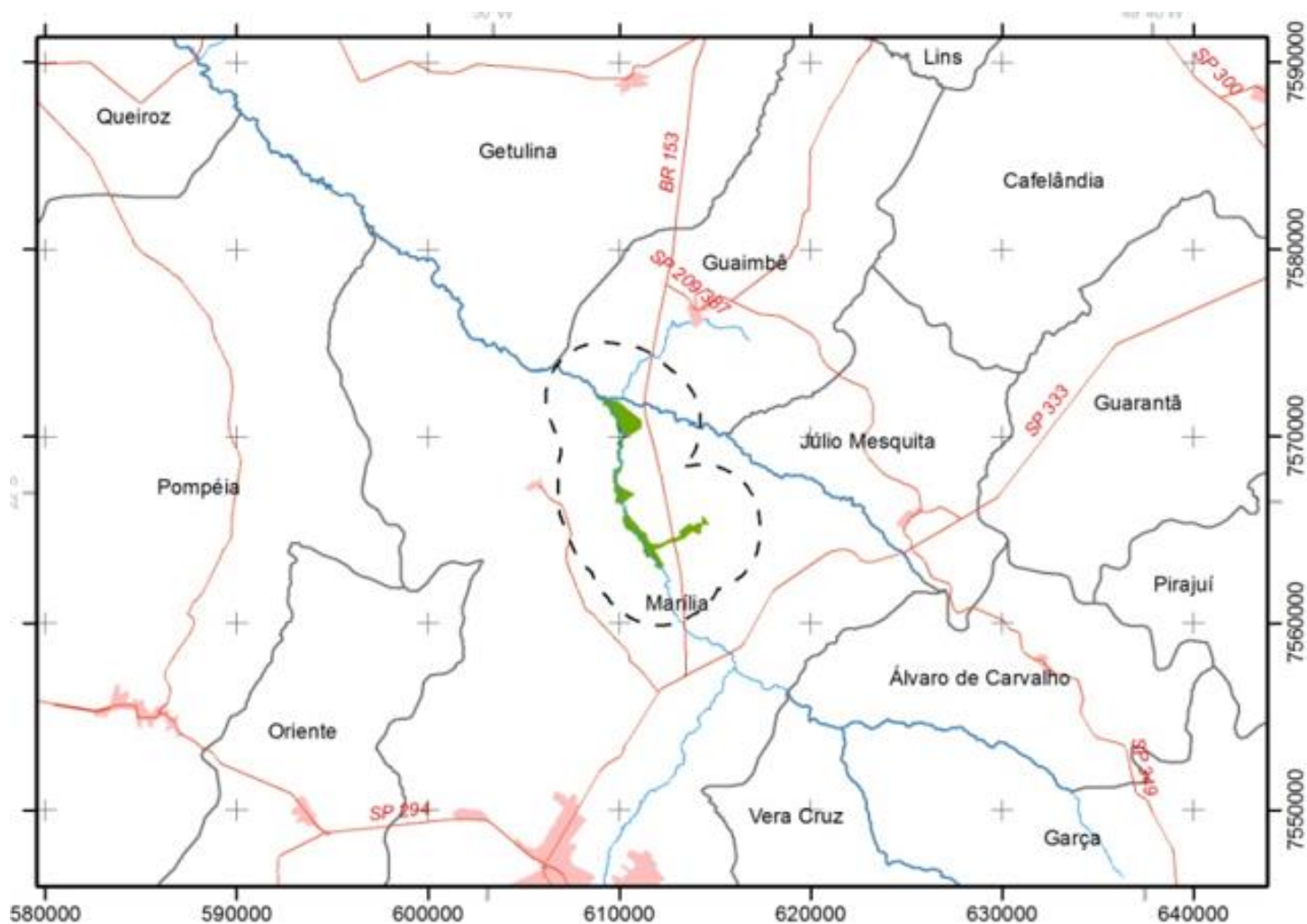
**370^a Reunião Ordinária do Plenário
do CONSEMA
18 de setembro de 2018**



**SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



ÁREA DA UC	MUNICÍPIO ABRANGIDO	REGIÃO ADMINISTRATIVA	UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (UGRHI)
607,14 ha	Marília	Marília	20 – Aguapeí

Estação Ecológica de Marília

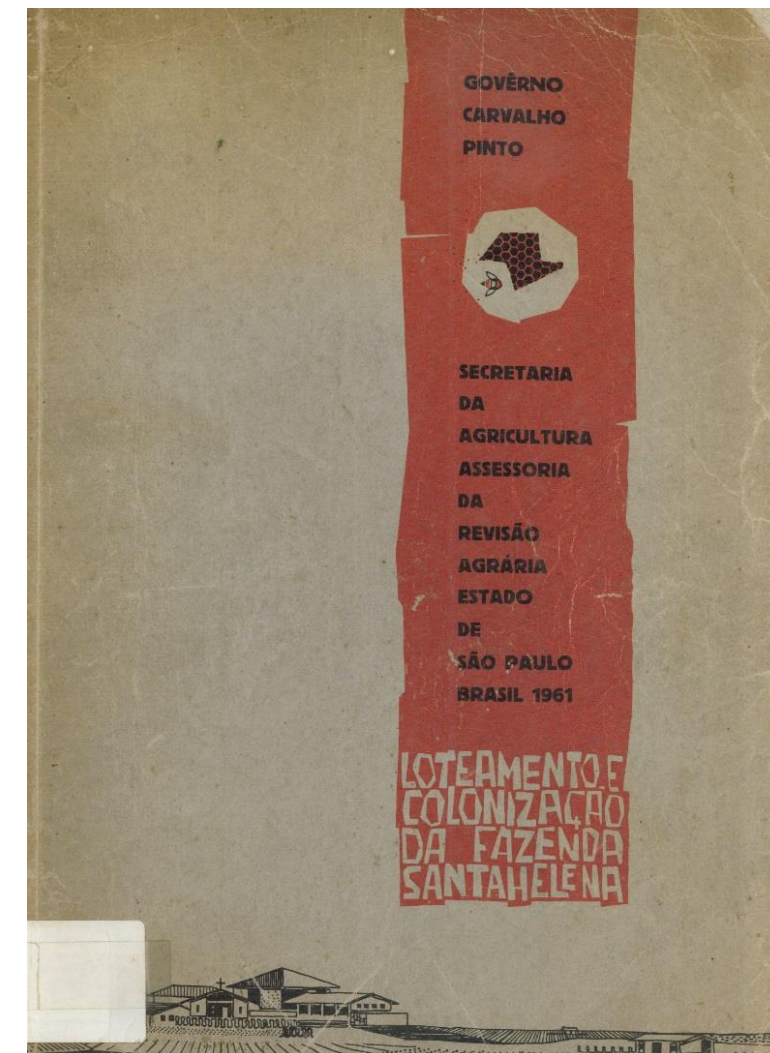
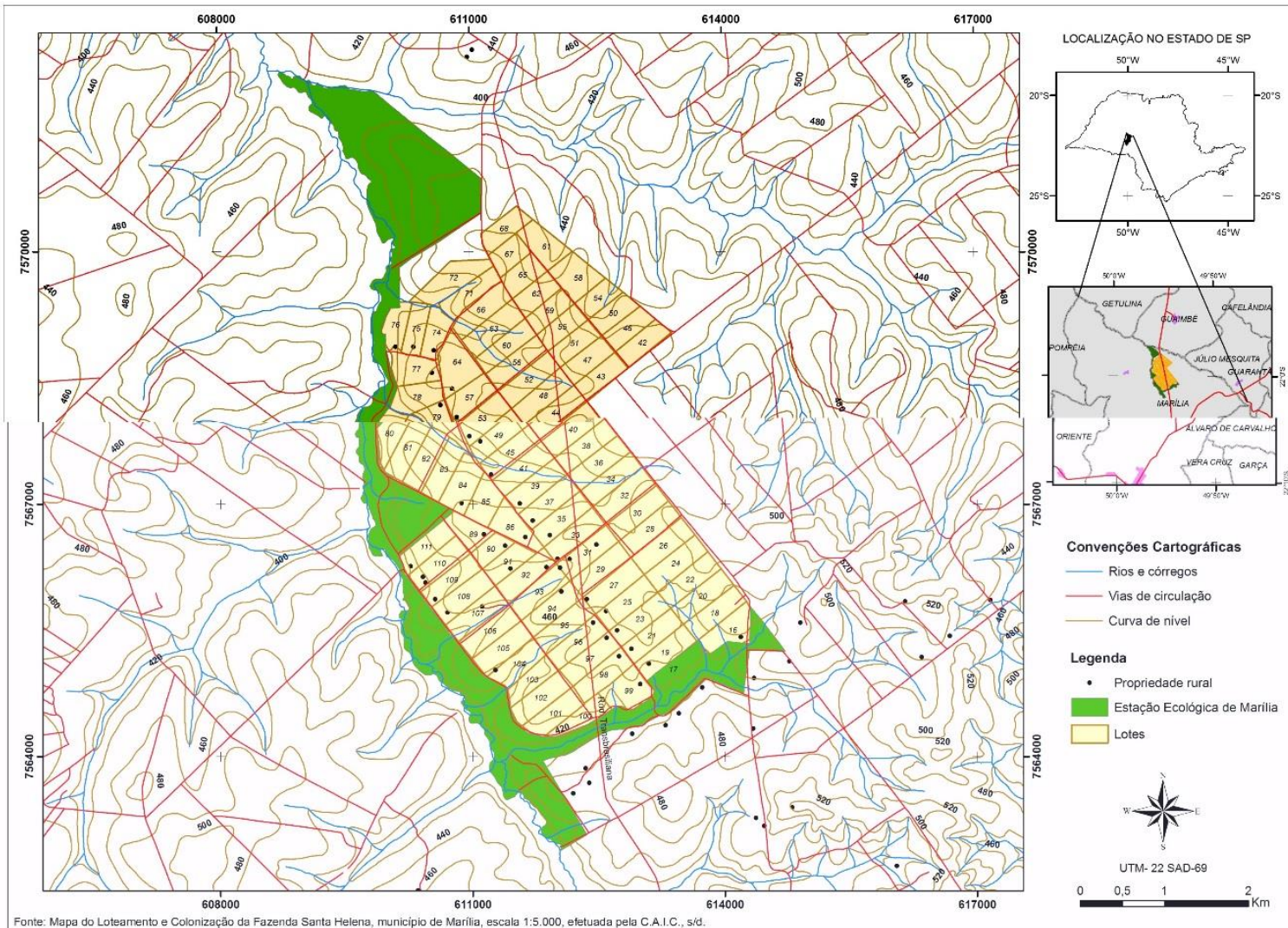


Informações Gerais

Órgão Gestor: Instituto Florestal (IF)



- Área (ha): 607,14;
- UGRHI: 20 –Aguapeí;
- Bioma: Mata Atlântica;
- Criada pelo Decreto Estadual no 56.615, de 28/12/2010;
- Área 100% pública;
- Atributos: Remanescente de Floresta Estacional Semidecidual, Espécies da Flora e Fauna ameaçadas de extinção;
- Conselho Consultivo: Gestão 2017-2019.

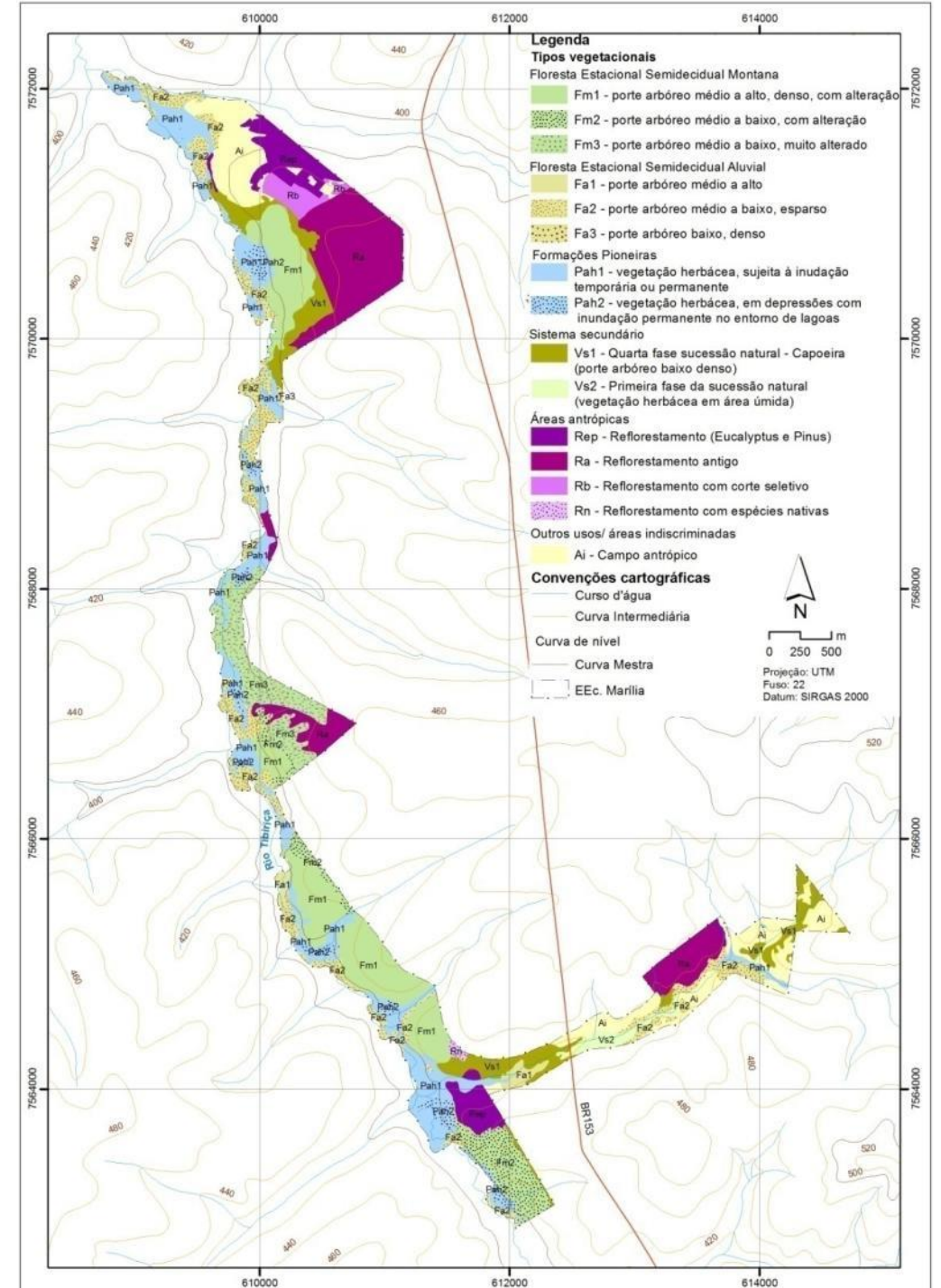


✓ Área 100% titulada e integralmente regularizada

MEIO BIÓTICO

Vegetação

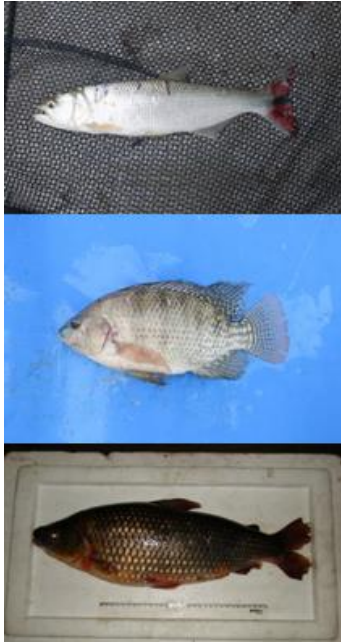
- Nove espécies vegetais ameaçadas, ex.: ipê-felpudo, garapeira e cedro-rosa;
- 43% de áreas a restaurar;
- 38% de áreas associadas a corpos d'água.



MEIO BIÓTICO - Fauna

ICTIOFAUNA

- ✓ 23 espécies
- ✓ 0 espécie rara ou ameaçada
- ✓ 3 espécies exóticas
- ✓ 1 espécie indicadora de ambiente preservado
- ✓ 1 espécie indicadora de ambiente degradado
- ✓ Assoreamento do Rio Tibiriçá = baixa riqueza



AVIFAUNA

- ✓ 145 espécies
- ✓ Conjunto de paludícolas de alta riqueza específica enquanto as florestais encontram-se empobrecidas
- ✓ 3 espécies ameaçadas de extinção



HERPETOFAUNA

- ✓ 20 espécies
- ✓ Lagos e várzeas condicionando a ocorrência de várias espécies
- ✓ 0 espécie rara ou ameaçada
- ✓ Espécies generalistas > ambientes alterados
- ✓ Serpentes de interesse médico
- ✓ Espécies exóticas

MAMÍFEROS

- ✓ 19 espécies
- ✓ 7 espécies ameaçadas
- ✓ **Interesse para a Conservação**
- ✓ Jaguatirica, onça-parda e gato-maracajá
- ✓ *Monodelphis kunsii* > quase ameaçado
- ✓ Macaco-prego > quase ameaçada
- ✓ Veado-catingueiro e paca > Caça

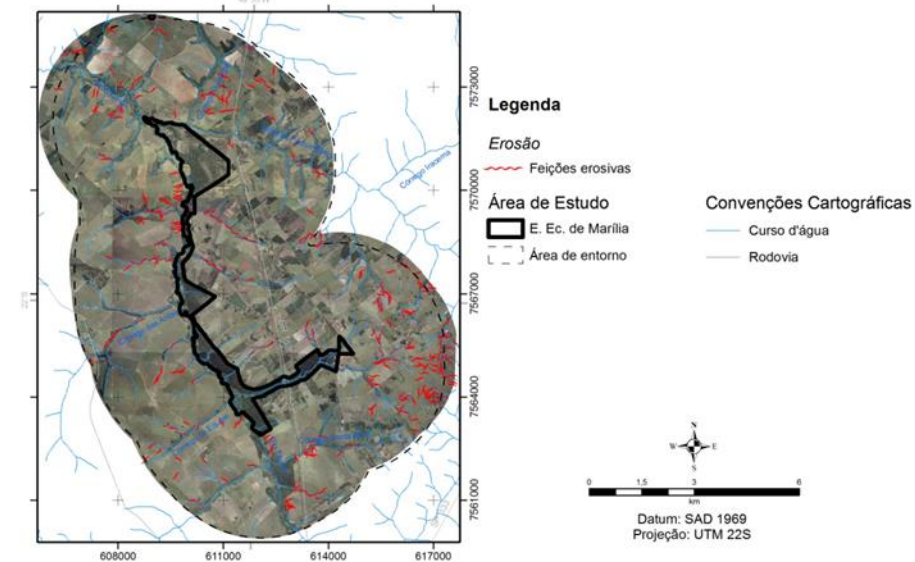
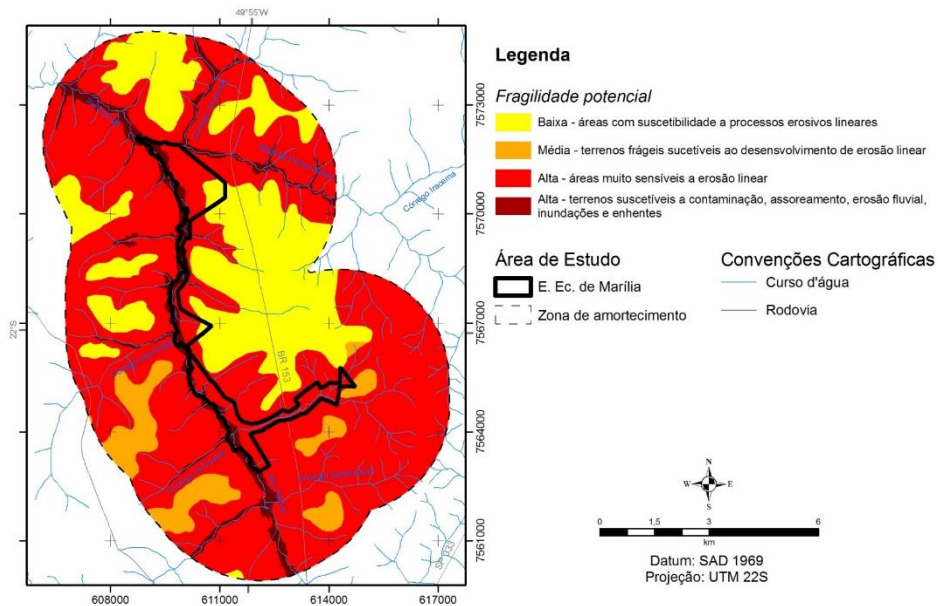


MEIO FÍSICO – Variação Sazonal



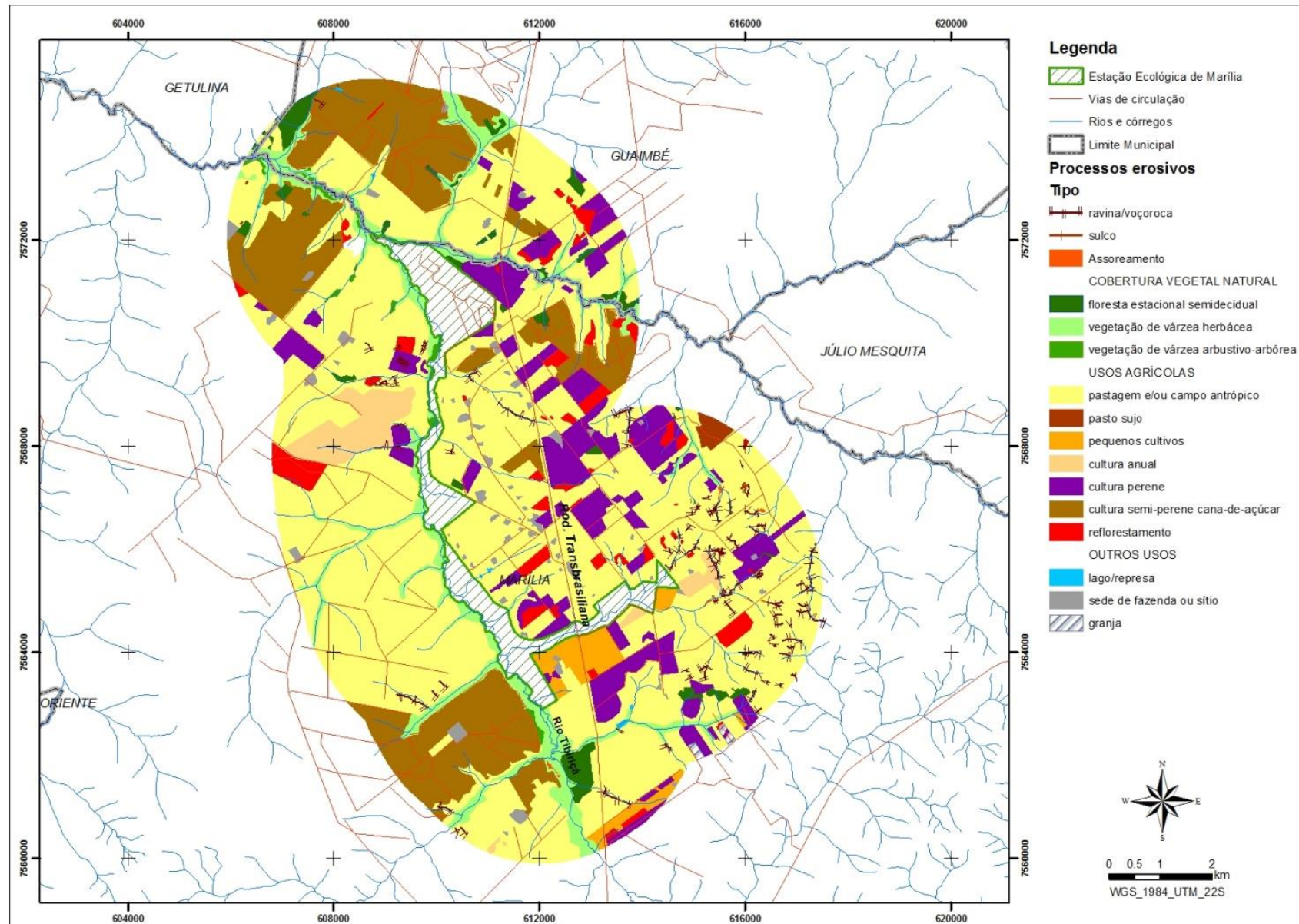
Meio Físico - Sensibilidade Geoambiental

Fragilidade potencial solos



Ponto	Oxigênio Dissolvido (MG.L ⁻¹)	Condutividade Específica (µS.cm ⁻¹)	Temperatura da Água (°C)
1	4,88	284,0	28,8
2	6,77	81,4	26,0
3	7,46	67,8	26,6
4	5,24	112,9	24,3
5	5,41	74,5	31,4
6	6,43	44,5	32,5
7	4,58	87,9	23,8
8	5,80	65,4	28,8
9	4,90	139,9	24,6
10	5,07	141,0	24,8
11	3,52	228,0	26,9

Uso da Terra e Vegetação da EEc. Marília



CT-Bio
Relatório EEc. Marília

HISTÓRICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA

2012	Dez	13/12	Instituição do Grupo de Trabalho para execução de atividades referentes a elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Marília (Portaria do Diretor Geral do Instituto Florestal, de 13/12/2012)
2013 a 2015			Levantamentos de campo e estudos para elaboração de diagnósticos da unidade e definição da proposta preliminar de zoneamento.
2016	Abr.	28/04	Primeira Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo Diagnóstico
	Nov.	30/11	Segunda Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo Zoneamento
	Dez	14/12	Terceira Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo Zoneamento
2017	Jan	18/01	Quarta Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo Zoneamento
	Mar	15/03	Quinta Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo Zoneamento
	Set	06/09	Instituição do Comitê de Integração dos Planos de Manejo (Resolução SMA nº 93/2017, altera a Resolução SMA nº 95/2016)
	Nov.	09/11	Posse do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Marília (Resolução nº 98/2017 e Resolução SMA nº 141/2017, alterada pela Resolução SMA nº 47/2018)
		28/11	1ª Reunião do Conselho Consultivo Zoneamento
	Dez	12/12	2ª Reunião do Conselho Consultivo Zoneamento
2018	Jan	09/01	3ª Reunião do Conselho Consultivo Programas de Gestão
	Fev.	16/02	4ª Reunião do Conselho Consultivo Manifestação favorável sobre o Plano de Manejo
	Jun.	14/06	Audiência Pública
	Jul.	11/07	CONSEMA
		17/07	CTBio Relatoria CFA



Processo de elaboração reorientado a partir do novo modelo em instituição pelo Comitê de Integração.

PROCESSO PARTICIPATIVO NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA

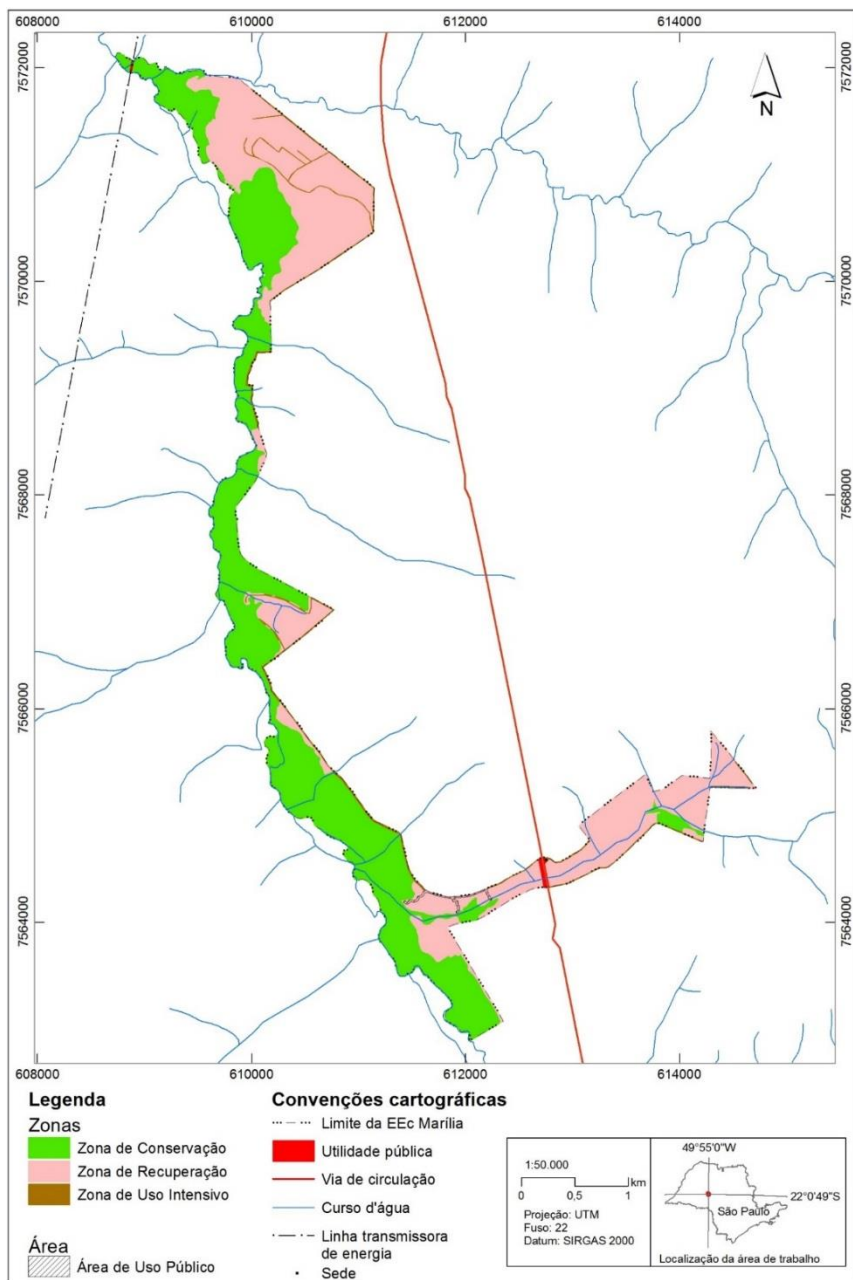
Processo participativo na elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Marília			
	Data	Atividade	Nº de participantes
Primeira Fase 2016 a mar/2017	28/04/2016	Primeira Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo - Diagnóstico	45
	30/11/2016	Segunda Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo - Zoneamento	22
	14/12/2016	Terceira Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo - Zoneamento	21
	18/01/2017	Quarta Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo - Zoneamento	34
	15/03/2017	Quinta Oficina de Planejamento para elaboração do Plano de Manejo - Zoneamento	33
Formalização do Conselho	13/09/2017	*Resolução SMA nº 98/2017 – institui o Conselho Consultivo	
	01/11/2017	*Resolução SMA nº 141/2017, alterada pela Resolução SMA nº 47/2018 – designa os representantes do Conselho Consultivo	
	09/11/2017	Posse do Conselho Consultivo	
Segunda Fase Após set/2017	28/11/2017	1ª Reunião do Conselho Consultivo – Zoneamento	23
	12/12/2017	2ª Reunião do Conselho Consultivo – Zoneamento	13
	09/01/2018	3ª Reunião do Conselho Consultivo – Programas de Gestão	16
	16/02/2018	4ª Reunião do Conselho Consultivo – Manifestação favorável sobre o Plano de Manejo	28
	14/06/2018	Audiência Pública	33

Estrutura* do Plano de Manejo

- Créditos (técnicos da SAP que participaram do processo)
 1. Informações gerais da UC
 2. Caracterização da UC (meios físico, biótico e antrópico)
 3. Jurídico-institucional
 4. Linhas de pesquisa
 5. Síntese do diagnóstico e análise integrada
 6. Zoneamento
 7. Programas de Gestão
 8. Referências Bibliográficas
- Anexos

*Estrutura padrão a partir das orientações do Comitê de Integração.

Zoneamento Interno



Relação das zonas internas da E.Ec. de Marília.

Zona	Dimensão (hectares - ha)	% do total da UC
Conservação	321,62	52,97%
Recuperação	285,14	46,97%
Uso Extensivo	0,37	0,06%
TOTAL	607,13	100%

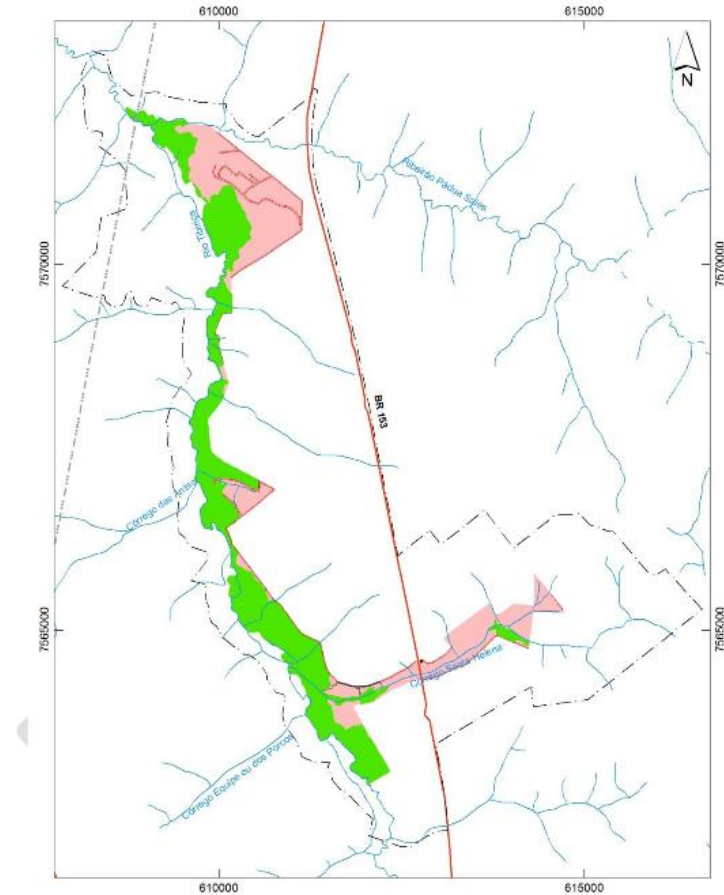
Obs. As dimensões e percentuais são aproximadas.

ÁREAS

- ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP);
- ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO (AA);
- ÁREA DE INTERFERÊNCIA EXPERIMENTAL (AIE).

Zona de Amortecimento: 2.957 hectares ha

Zona de Amortecimento



Abrange áreas com:

- ✓ Distância mínima de 500 metros a partir dos limites da Estação
- ✓ Registros de ocorrência de erosão
- ✓ Áreas de solos altamente sensíveis a processos erosivos

Área de 2.957 hectares

Diretrizes e Normas Gerais para a ZA

- Cumprimento da Legislação Vigente;
- Estímulo a uso de técnicas e insumos de menor potencial de impacto ambiental;
- Estímulo a recomposição de Reserva Legal;
- Veda a pulverização aérea.

MANEJO E
RECUPERAÇÃO

3

ações com

11

atividades

USO
PÚBLICO

4

ações com

18

atividades

INTERAÇÃO
SÓCIO-
AMBIENTAL

2

ações com

6

atividades

PROTEÇÃO E
FISCALIZAÇÃO

4

ações com

22

atividades

PESQUISA E
MONITORAMENTO

3

ações com

14

atividades

MINUTA DE RESOLUÇÃO

Conteúdo:

- I. Aprova o Plano;**
- II. Informa sobre a disponibilização do zoneamento no portal DataGEO;**
- III. Indica os objetivos da Unidade;**
- IV. Estabelece as normas e diretrizes gerais e para as Zonas e Áreas internas;**
- V. Estabelece as normas e diretrizes gerais e para a Zona de Amortecimento;**
- VI. Indica os Programas de Gestão.**

CT-Bio

- 1. Relatório apreciado e aprovado por unanimidade pelos conselheiros, havendo uma abstenção, na 73ª Reunião realizada no dia 10/08/2018.**
- 2. O Plano de Manejo já havia incorporado as melhorias feitas pela CT-Bio para o Plano de Manejo do Contínuo Cantareira.**
- 3. Houve comentários e correções pontuais de redação e conteúdo pela CT-Bio, os quais foram incorporados à minuta de Resolução SMA (anexo I).**

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE AVARÉ

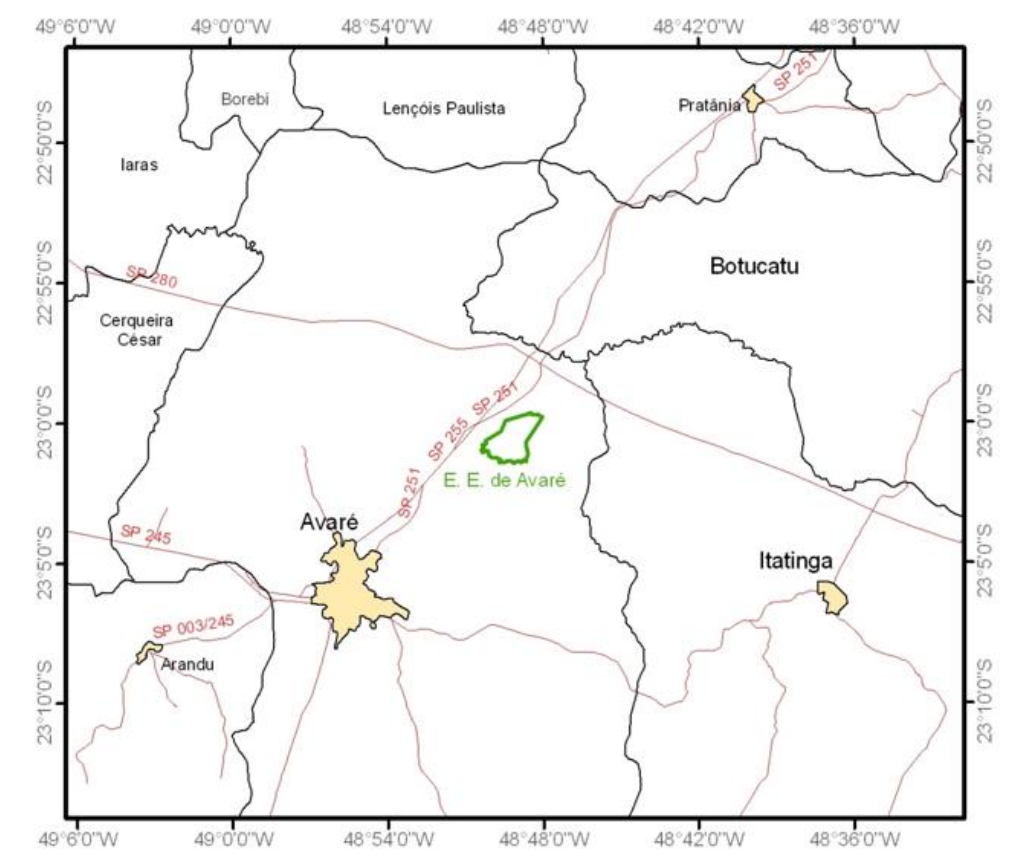
**370^a Reunião Ordinária do Plenário
do CONSEMA
18 de setembro de 2018**



**SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



ÁREA DA UC	MUNICÍPIO ABRANGIDO	REGIÃO ADMINISTRATIVA	UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (UGRHI)
720,40 ha	Avaré	Sorocaba	17 – Médio Paranapanema

Estação Ecológica de Avaré



Informações Gerais

Órgão Gestor: Instituto Florestal (IF)

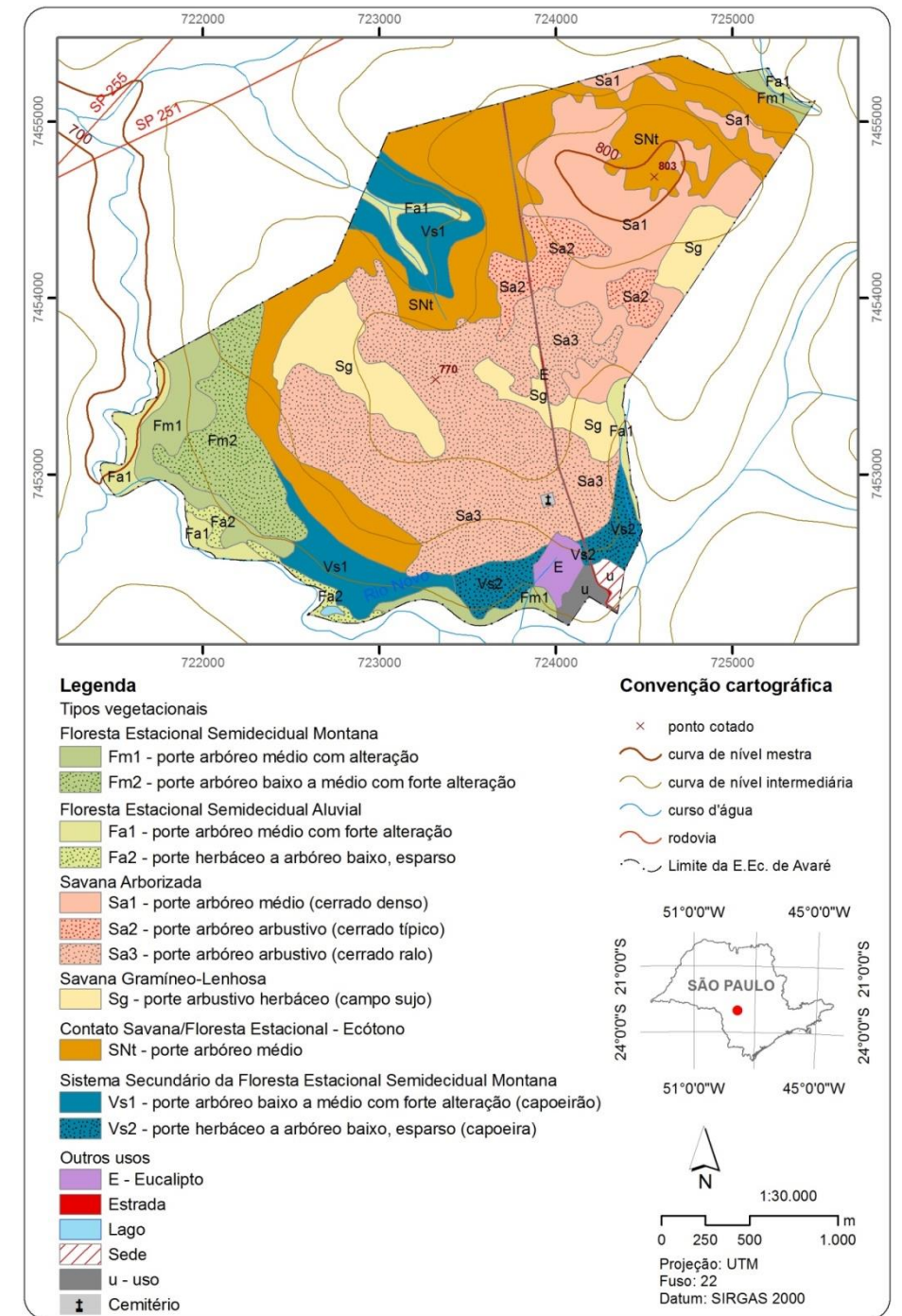


- Área (ha): 719,02;
- UGRHI: 17 –Médio Paranapanema;
- Bioma: Cerrado e Mata Atlântica;
- Criada pelo Decreto Estadual nº 56.616, de 28/12/2010;
- Terras 100% públicas;
- Atributos: Remanescentes de Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual, Espécies da Flora e Fauna ameaçadas de extinção, recursos hídricos;
- Conselho Consultivo: Gestão 2017-2019.

MEIO BIÓTICO

Vegetação

- 11 Tipos vegetacionais;
- Nove espécies vegetais ameaçadas;
ex.: catuaba, *Rourea pseudospadicea* e sassafrazinho;
- *Sida cerradoensis* novo registro para o estado de São Paulo;
- Exóticas-invasoras:
 - braquiária-brizanta
 - capim-gordura e
 - *Pinus* sp.



MEIO BIÓTICO

Fauna

- 20 espécies de mamíferos
- 123 espécies de aves

Ameaçadas:

- ✓ tamanduá-bandeira
- ✓ gato-do-mato-pequeno
- ✓ jaguatirica
- ✓ onça-parda
- ✓ lobo-guará

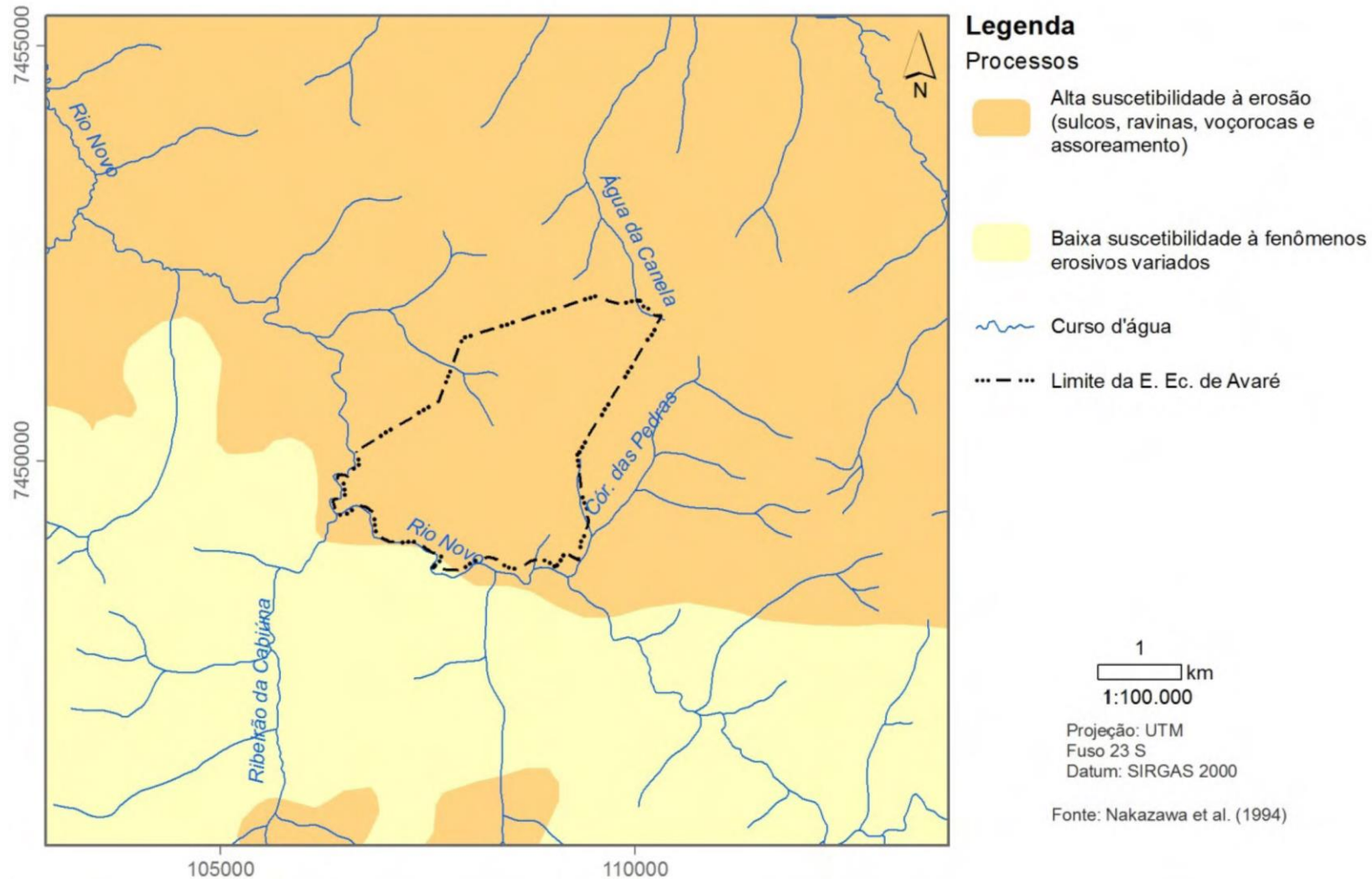
Exóticas-invasoras:

- ✓ sagui-de-tufos-pretos
- ✓ javali ou javaporco



MEIO FÍSICO

Mapa de Suscetibilidade a Processos Erosivos da Estação Ecológica da Avaré e Entorno



MEIO FÍSICO

Rede Hidrográfica

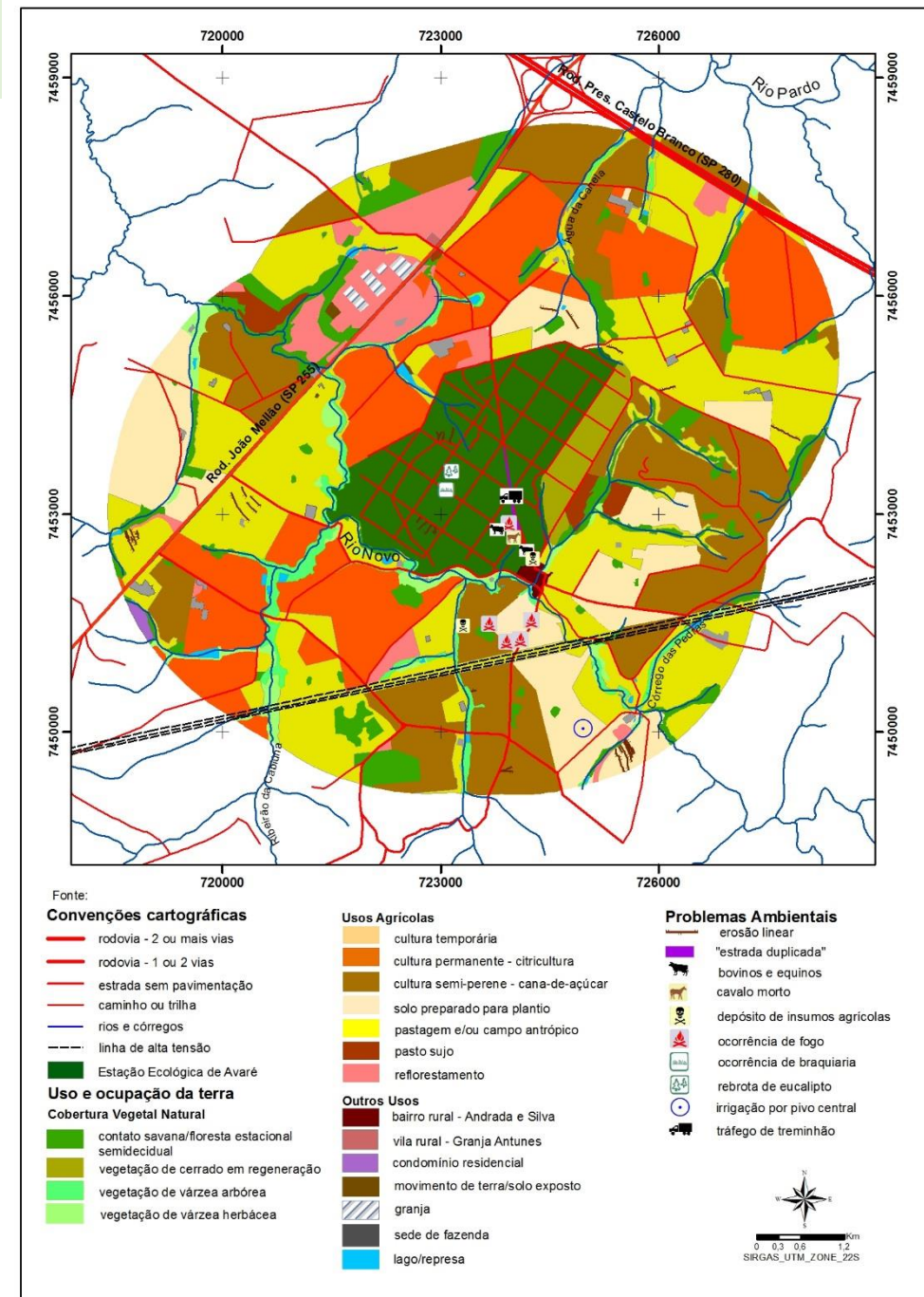
Rede hidrográfica da Estação Ecológica de Avaré e os locais onde foram feitas as análises de qualidade da água

- Condutividade elétrica entre $24,8 \mu\text{S.cm}^{-1}$ e $66,7 \mu\text{S.cm}^{-1}$, condizentes com águas que drenam microbacias de solos arenosos.
- As concentrações de oxigênio variaram de 2,9 a 6,0 mg.L⁻¹. Exceto em três locais onde a condição hidrodinâmica de baixa velocidade provocou valores inferiores a 5 mg.L⁻¹, compatíveis com os registrados em águas naturais.
- Os níveis de turbidez não ultrapassaram 10 FTU, indicando reduzida presença de sedimentos em suspensão na água.



Uso da Terra e Vegetação


Área de entorno da EEc. Avaré



CT-Bio

Relatório EEc. Avaré

HISTÓRICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE AVARÉ

2013	Nov.	01/11	Instituição do Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Avaré (Portaria do Diretor Geral do Instituto Florestal, de 01/11/2013)
2014 a 2016			Levantamentos de campo e estudos para elaboração de diagnósticos e zoneamento da unidade
2017	Set	06/09	Instituição do Comitê de Integração dos Planos de Manejo (Resolução SMA nº 93/2017, altera a Resolução SMA nº 95/2016) 
	Nov.	01/11	Posse do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Avaré (Resolução nº 99/2017 e Resolução SMA nº 136/2017)
		14/11	Oficina de Diagnóstico
	Dez	05/12	Oficina de Zoneamento
		19/12	Oficina de Programas de Gestão
2018	Fev.	06/02	Oficina de Devolutiva sobre as contribuições ao Plano de Manejo
		16/02	Manifestação favorável sobre o Plano de Manejo
	Mar	13/06	Audiência Pública
	Jul.	12/07	CONSEMA
		17/07	CTBio Relatoria CFA



Processo de elaboração reorientado a partir do novo modelo em instituição pelo Comitê de Integração.

PROCESSO PARTICIPATIVO NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE AVARÉ

Processo participativo na elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Avaré			
	Data	Atividade	Nº de participantes
Formalização do Conselho	13/09/2017	*Resolução SMA nº 99/2017 – institui o Conselho Consultivo	
	30/10/2017	*Resolução SMA nº 136/2017 – designa os representantes do Conselho Consultivo	
	01/11/2017	Posse do Conselho Consultivo	
2017	14/11/2017	Oficina de Diagnóstico	27
	05/12/2017	Oficina de Zoneamento	51
	19/12/2017	Oficina de Programas de Gestão	37
	Número de Contribuições: 85 contribuições no total, das quais 82% foram totalmente ou parcialmente deferidas e incorporadas e as demais foram rejeitadas, mediante justificativa.		
2018	06/02/2018	Oficina de Devolutiva	19
	16/02/2018	Manifestação favorável sobre o Plano de Manejo - 2ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo	17
	13/06/2018	Audiência Pública	19

Estrutura* do Plano de Manejo

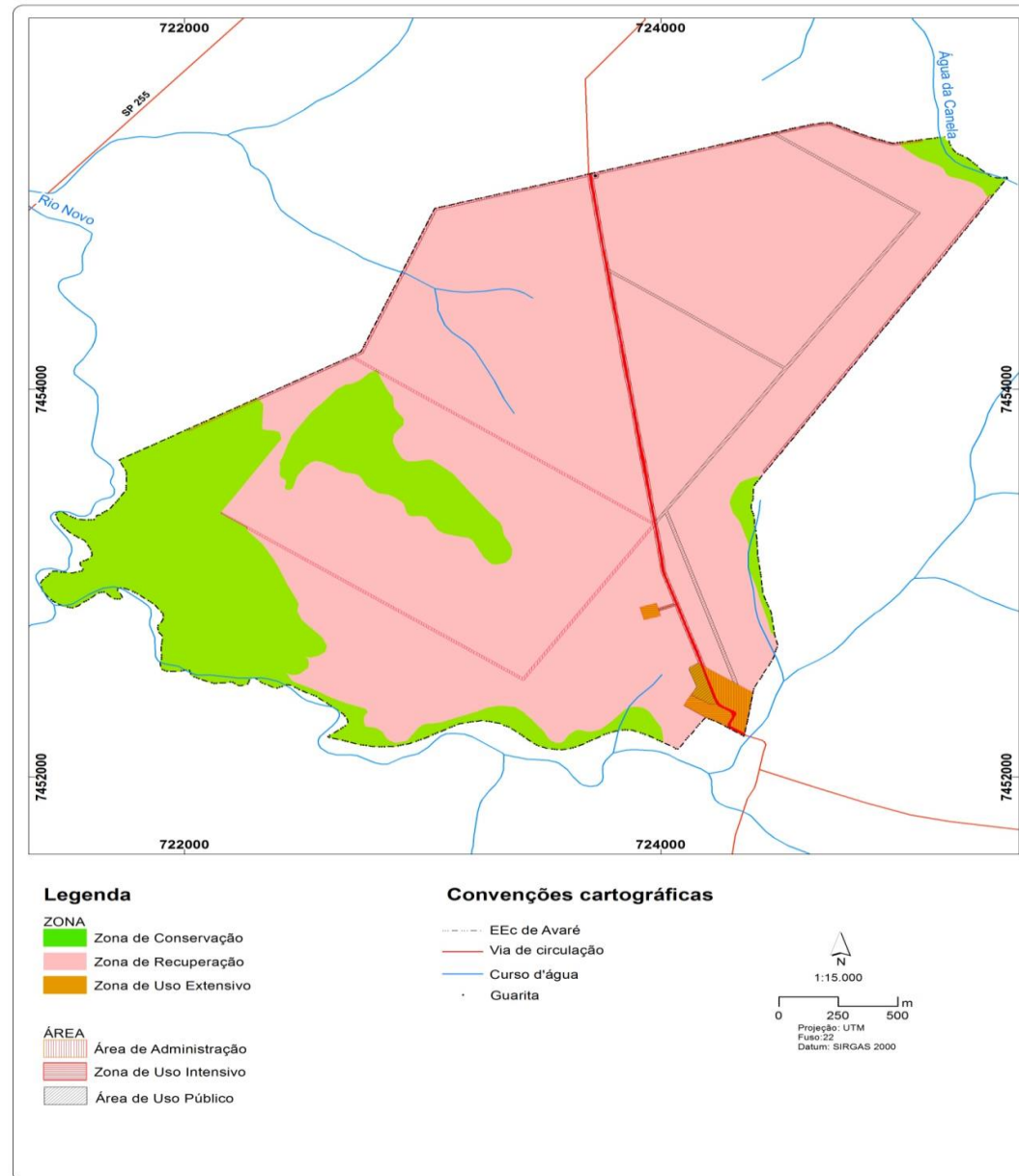
- Créditos (técnicos da SAP que participaram do processo)
 1. Informações gerais da UC
 2. Caracterização da UC (meios físico, biótico e antrópico)
 3. Jurídico-institucional
 4. Linhas de pesquisa
 5. Síntese do diagnóstico e análise integrada
 6. Zoneamento
 7. Programas de Gestão
 8. Referências Bibliográficas
- Anexos

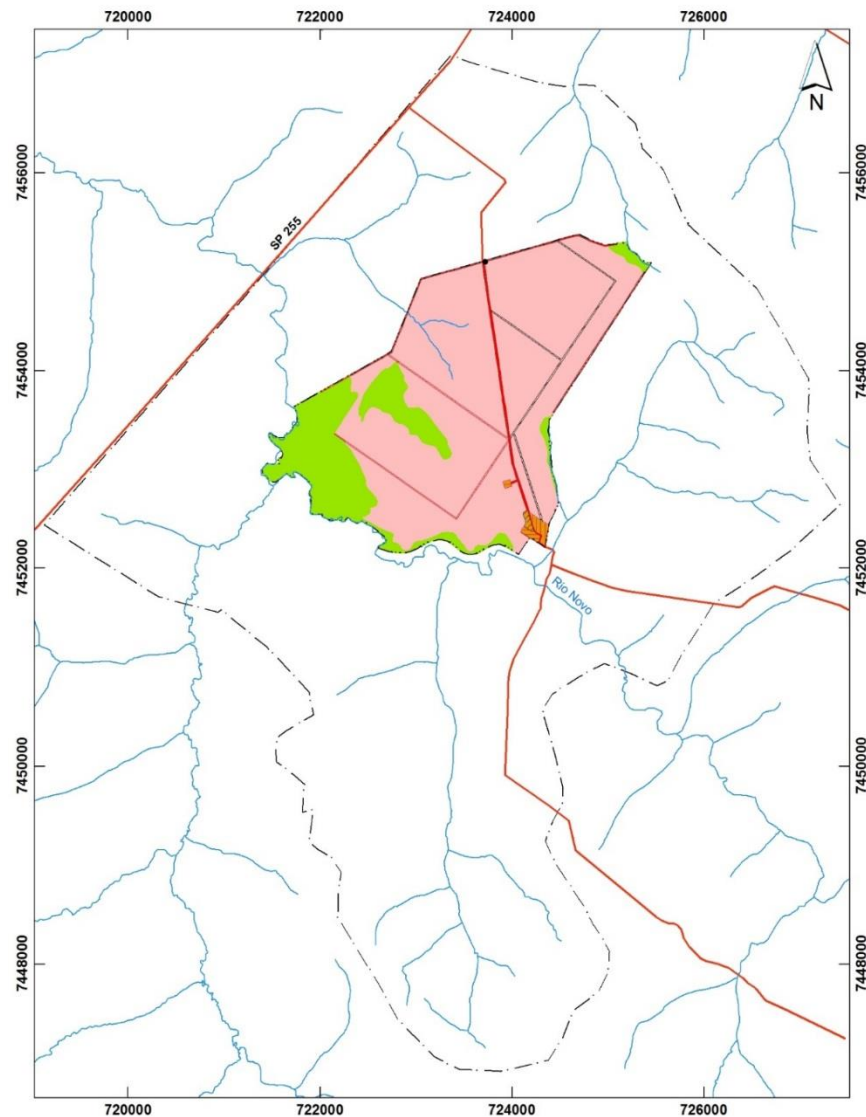
*Estrutura padrão a partir das orientações do Comitê de Integração.

Zoneamento Interno

Crítérios:

- estado de conservação dos ecossistemas;
- necessidade de implantação e conservação de infraestrutura que permitisse à Estação Ecológica alcançar seus objetivos de conservação;





Legenda

Zonas

- Zona de Conservação
- Zona de Recuperação
- Zona de Uso Extensivo
- Zona de Amortecimento

Área

- Área de Uso Público
- Área de Administração
- Área Histórico-cultural

Convenções cartográficas

- EEc de Avaré
- Curso d'água
- Via de circulação
- Guarita



Relação das zonas internas da E. Ec. de Avaré.

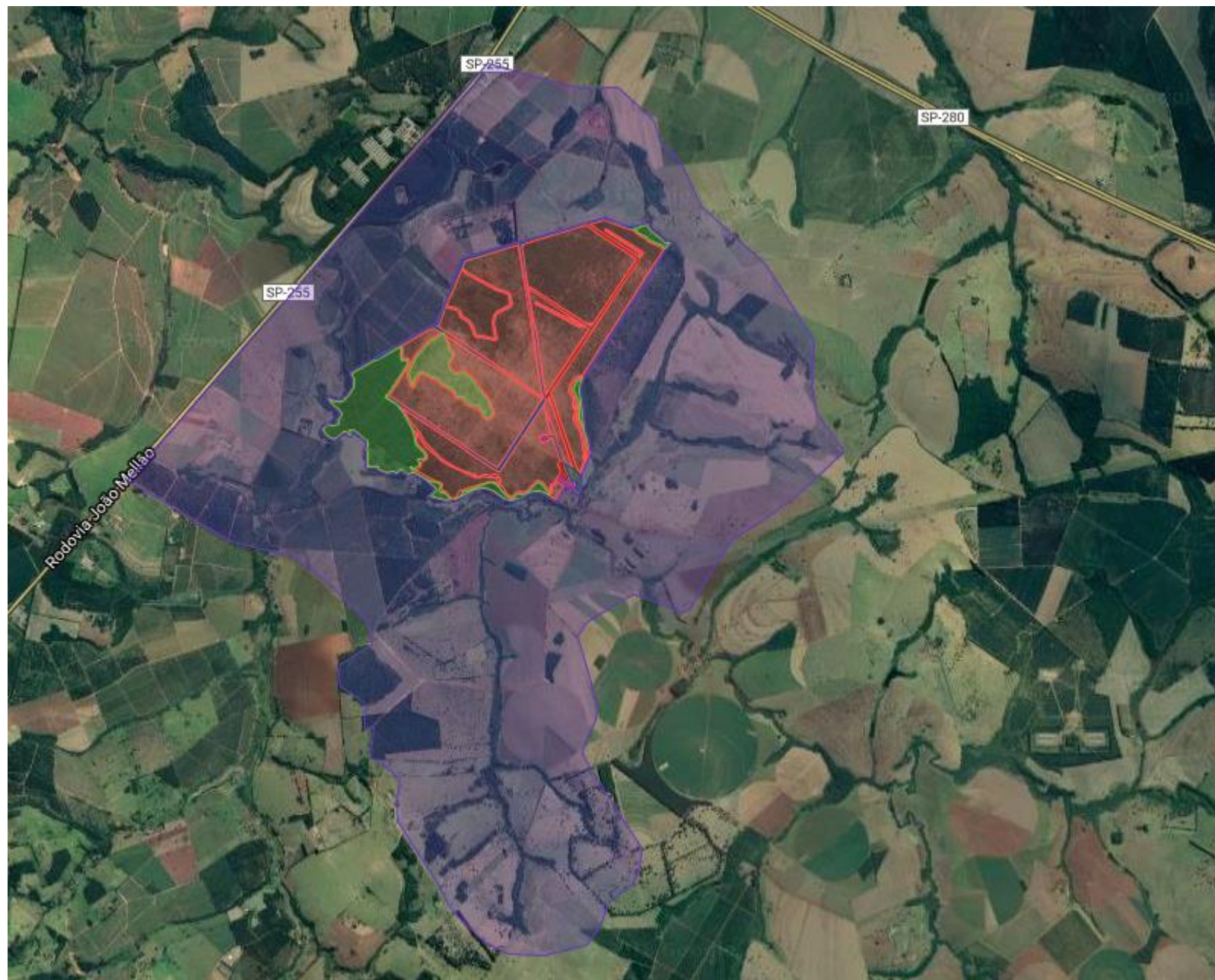
Zona	Dimensão (hectares - ha)	% do total da UC
Conservação	140	19%
Recuperação	574	80%
Uso Extensivo	6	1%
TOTAL	720	100%

Obs. As dimensões e percentuais são aproximadas.

ÁREAS

- ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP);
- ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO (AA);
- ÁREA HISTÓRICO-CULTURAL (AHC);
- ÁREA DE INTERFERÊNCIA EXPERIMENTAL (AIE).




Zona de Amortecimento 3.494 ha



☒ Zoneamento Interno_EE_Avaré

- ▼
-  Zona de Recuperação
 -  Zona de Conservação
 -  Zona de Uso Extensivo

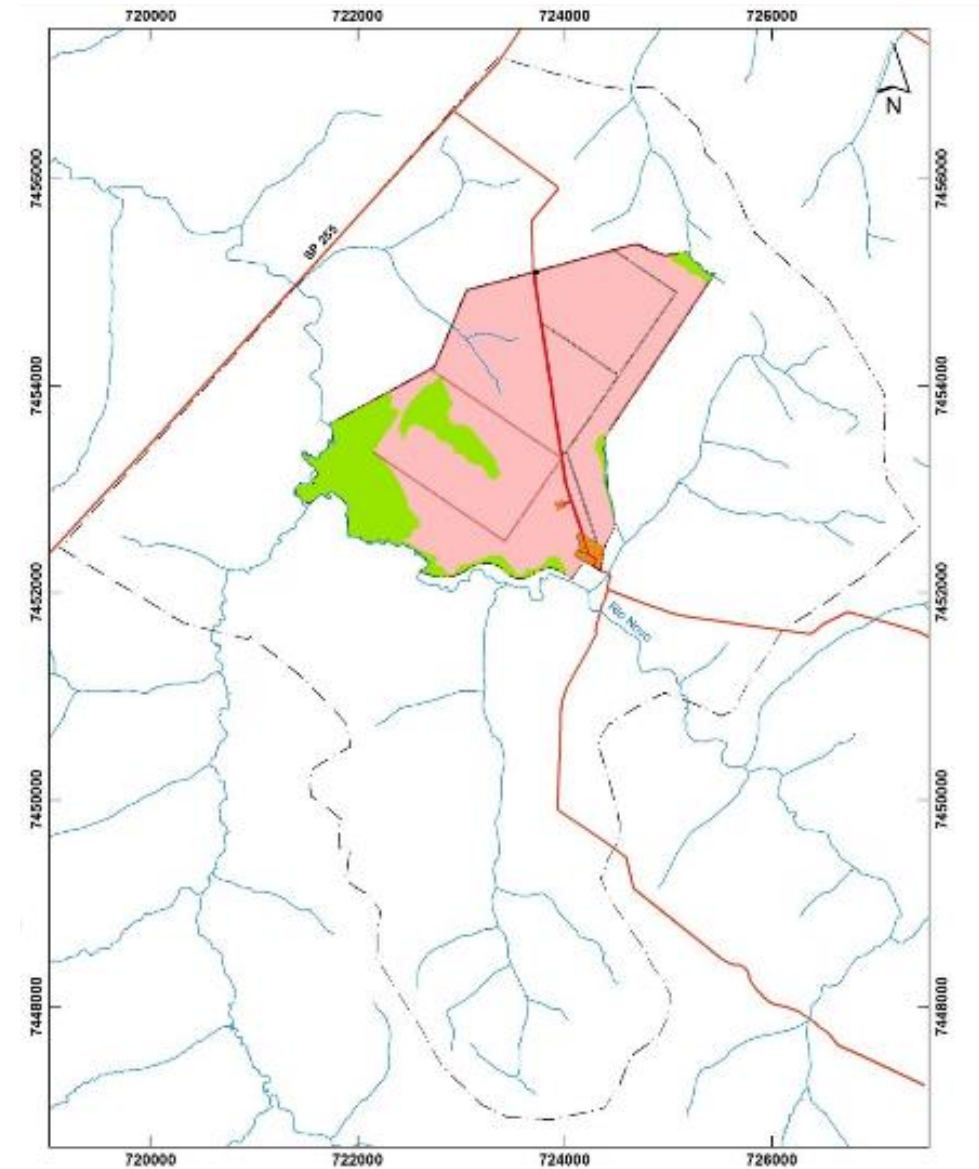
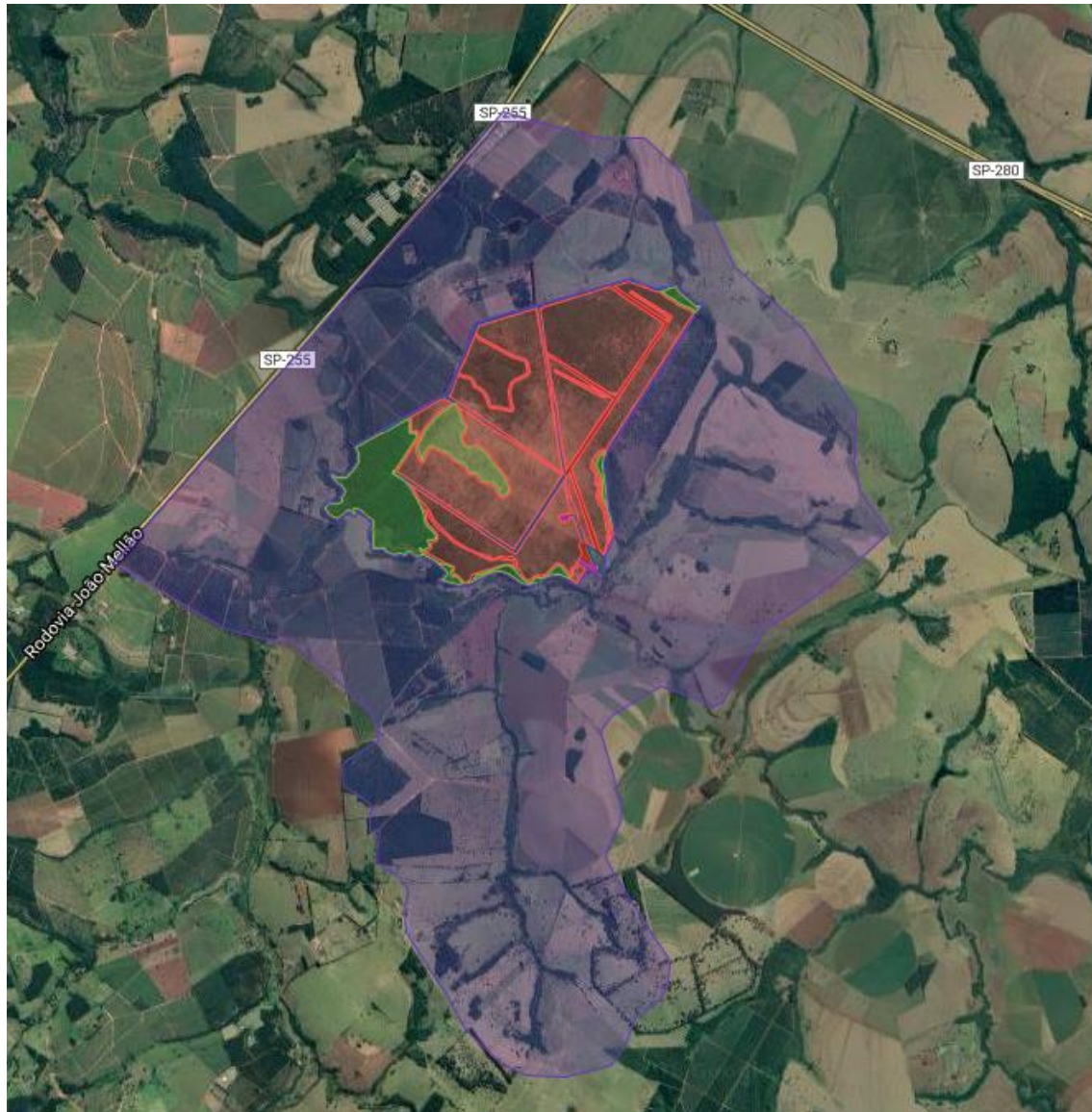
☒ Áreas_EE_Avaré

- ▼
-  Área de Administração
 -  Área Histórico-Cultural
 -  Área de Uso Público

☒ Zona de Amortecimento_EE_Avaré

-  Zona de Amortecimento

Zona de Amortecimento



Diretrizes e Normas Gerais para a ZA

- Cumprimento da Legislação Vigente
- Estímulo a uso de técnicas e insumos de menor potencial de impacto ambiental
- Estímulo a recomposição de Reserva Legal
- Proíbe o cultivo de espécies do gênero *Pinus* em uma faixa de 300 m a partir dos limites da Unidade de Conservação
- Veda a pulverização aérea no limite de 500 metros de distância a partir das bordas da Unidade de Conservação

MANEJO E
RECUPERAÇÃO

3

ações com

11

atividades

USO
PÚBLICO

2

ações com

8

atividades

INTERAÇÃO
SÓCIO-
AMBIENTAL

2

ações com

8

atividades

PROTEÇÃO E
FISCALIZAÇÃO

2

ações com

17

atividades

PESQUISA E
MONITORAMENTO

3

ações com

14

atividades

MINUTA DE RESOLUÇÃO

Conteúdo:

- I. Aprova o Plano;**
- II. Informa sobre a disponibilização do zoneamento no portal DataGEO;**
- III. Indica os objetivos da Unidade;**
- IV. Estabelece as normas e diretrizes gerais e para as Zonas e Áreas internas;**
- V. Estabelece as normas e diretrizes gerais e para a Zona de Amortecimento;**
- VI. Indica os Programas de Gestão.**

CT-Bio

- 1. Relatório apreciado e aprovado por unanimidade pelos conselheiros, havendo uma abstenção, na 73ª Reunião realizada no dia 10/08/2018.**
- 2. O Plano de Manejo já havia incorporado as melhorias feitas pela CT-Bio para o Plano de Manejo do Contínuo Cantareira.**
- 3. Não houve comentário ou correção adicional pela CT-Bio que mereça destaque.**



Obrigado!

